

# **SCYLAX**

## **Documentação de Entrega de Funcionalidades**

**Anne Magály de P. Canuto <sup>1</sup>, João C. Xavier-Júnior <sup>2</sup> Arthur Costa Gorgônio <sup>1</sup>,  
Cephas A S Barreto <sup>1</sup>, Mateus Firmino Barros <sup>2</sup>, Song J M S Costa <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Informática e Matemática Aplicada (DIMAp)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal, RN - Brasil

<sup>2</sup>Instituto Metr pole Digital (IMD)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal, RN - Brasil

### **1. Introdução**

A pesquisa brasileira tem boa parte de seus dados armazenados na plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), sistema em que pesquisadores podem armazenar informações sobre seus trabalhos científicos, artísticos e profissionais.

Tendo em vista a grande quantidade de dados armazenados nessa plataforma, foi iniciado um projeto de pesquisa que tem por objetivo utilizar os dados contidos na referida plataforma, de tal forma que seja possível entender o estado atual e também o desenvolvimento da pesquisa brasileira. O principal resultado dessa pesquisa é a plataforma Scylax, um sistema que consome dados da plataforma Lattes, e fornece informações relevantes para avaliação das pesquisas realizadas no Brasil.

Apesar de já estar em funcionamento, há uma série de desafios relacionados à proposta do Scylax. Esses desafios vão desde a grande quantidade de dados envolvidos em cada análise ou até a dificuldade de entender como realizar análises mais complexas, principalmente as que necessitam de comparações. Nesse sentido, o Grupo de Pesquisa com Aprendizado de Máquina, composto por pesquisadores do Instituto Metr pole Digital (IMD) e do Departamento de Informática e Matemática Aplicada (DIMAp), conduziu pesquisa que objetivou a construção de funcionalidades para o Scylax com uso de técnicas de aprendizado de Máquina.

Este documento apresenta, portanto, as funcionalidades construídas pelo grupo mencionado para o Scylax, que são: análise de pesquisadores com base em suas pesquisas; análise da produção científica de programas de p s-graduação; e análise da produção científica de redes de colaboração. Além da descrição geral de cada funcionalidade, também são detalhados os dados utilizados para sua construção, as informações mostradas, as capturas de tela do protótipo de sistema e observações pertinentes.

## **2. Análise de Produção Científica de Pesquisadores**

### **2.1. Descrição geral**

A análise de produção científica de pesquisador compreende um grupo de informações recuperadas sobre os dados de toda a pesquisa de um dado pesquisador. Para que fosse possível analisar cada pesquisador de forma comparativa, foram utilizadas técnicas não-supervisionadas de Aprendizado de Máquina que, ao final, retornam os dados de forma agrupada. Dessa forma, é possível localizar o pesquisador dentro de um grupo e, ao observar as características gerais do grupo, perceber como está colocado o pesquisador em questão.

### **2.2. Dados utilizados**

Para construção da funcionalidade, foram utilizados os seguintes dados:

- h-index;
- número de colaborações internacionais;
- número de colaboradores internacionais;
- quantidade de publicações em para cada qualis, separadas por década;
- grupo gerado pela técnica de AM.

### **2.3. Funcionalidade exibida no sistema**

A funcionalidade de análise de produção científica de pesquisadores foi dividida em duas partes: na primeira são exibidos recursos relacionados aos grupos e suas métricas gerais; já na segunda é possível escolher um pesquisador e observar algumas de suas métricas.

Para utilizar a funcionalidade, é necessário que o usuário escolha em quantos grupos quer dividir os dados. Essa personalização utiliza como grupos as saídas das técnicas de AM já mencionadas e possibilita a análise dos dados de forma mais ou menos segregada, de acordo com a necessidade do usuário. Após a escolha do número de grupos, são exibidas informações gerais sobre as publicações de cada grupo, inclusive de forma temporal. Na segunda parte, como já mencionado, é possível digitar o nome de um pesquisador e visualizar informações de sua pesquisa, também incluindo uma avaliação gráfica que considera o tempo.

#### **2.3.1. Análise dos grupos - informações exibidas**

- a. número de publicações por década para cada grupo;
- b. h-index médio para cada grupo;
- c. número médio de colaborações internacionais para cada grupo;
- d. média de pesquisadores em colaborações internacionais para cada grupo;
- e. número de publicações por qualis em cada década ([1] 1981 a 1990, [2] 1991 a 2000, [3] 2001 a 2010, e [4] 2011 a 2020) por grupo.

### 2.3.2. Análise dos grupos - capturas de tela

A Figura 1 apresenta um gráfico referente às publicações por década para cada grupo. No eixo horizontal temos os grupos e no eixo vertical a quantidade de publicações. Cada grupo apresenta quatro barras verticais e cada barra representa uma década. O gráfico sempre vem acompanhado de algumas dicas, apresentadas ao clicar no botão com o símbolo interrogação.

A Figura 2 contém 3 gráficos. O primeiro nos informa o H-index médio por grupo. Neste, os grupos estão dispostos no eixo horizontal e o H-index médio no eixo vertical. O segundo diz respeito ao número médio de colaborações internacionais de cada grupo. Neste, os grupos estão dispostos no eixo horizontal e a média de colaborações no eixo vertical. O terceiro gráfico apresenta a média de pesquisadores em colaborações internacionais para cada grupo. Neste, os grupos estão dispostos no eixo horizontal e a média de colaboradores no eixo vertical.

A Figura 3 e a Figura 4 contêm gráficos referentes às publicações por grupo e por qualis em quatro décadas (1981 a 1990; 1991 a 2000; 2001 a 2010; e 2011 a 2020). No eixo horizontal de cada gráfico temos grupos e no vertical a quantidade de publicações. Cada grupo tem nove barras e cada barra representa um qualis conforme a legenda no canto superior direito de cada gráfico.

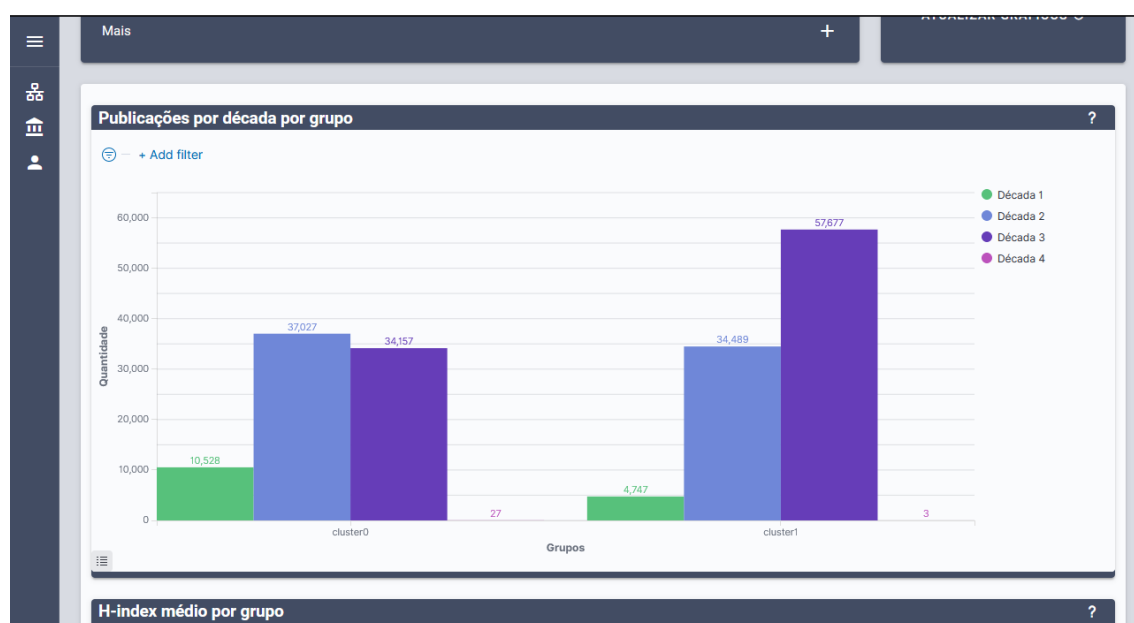
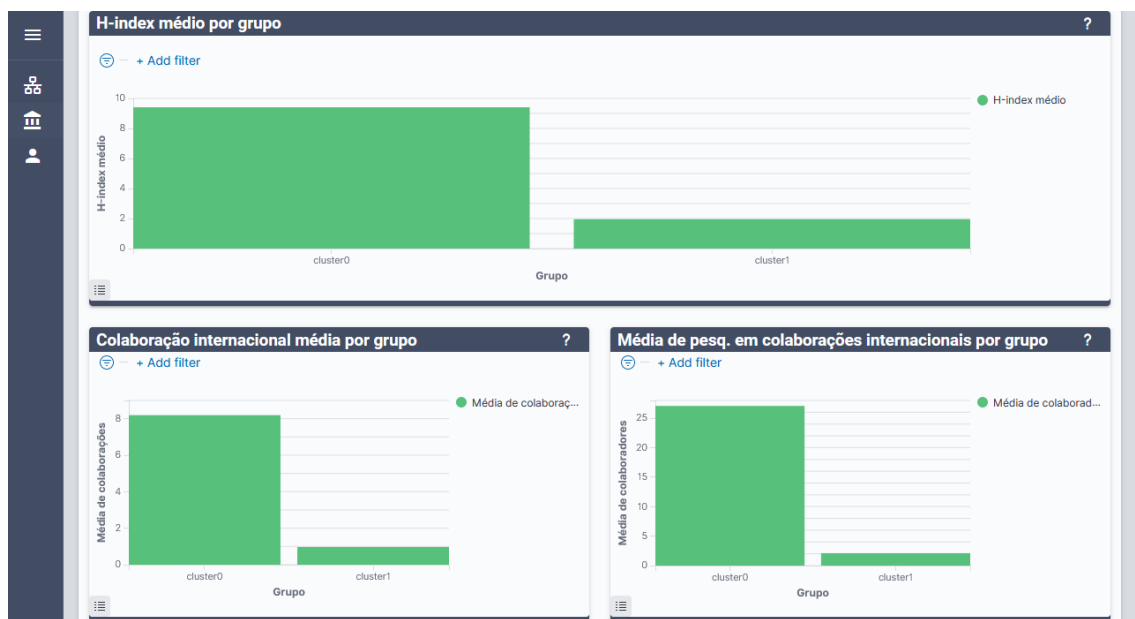
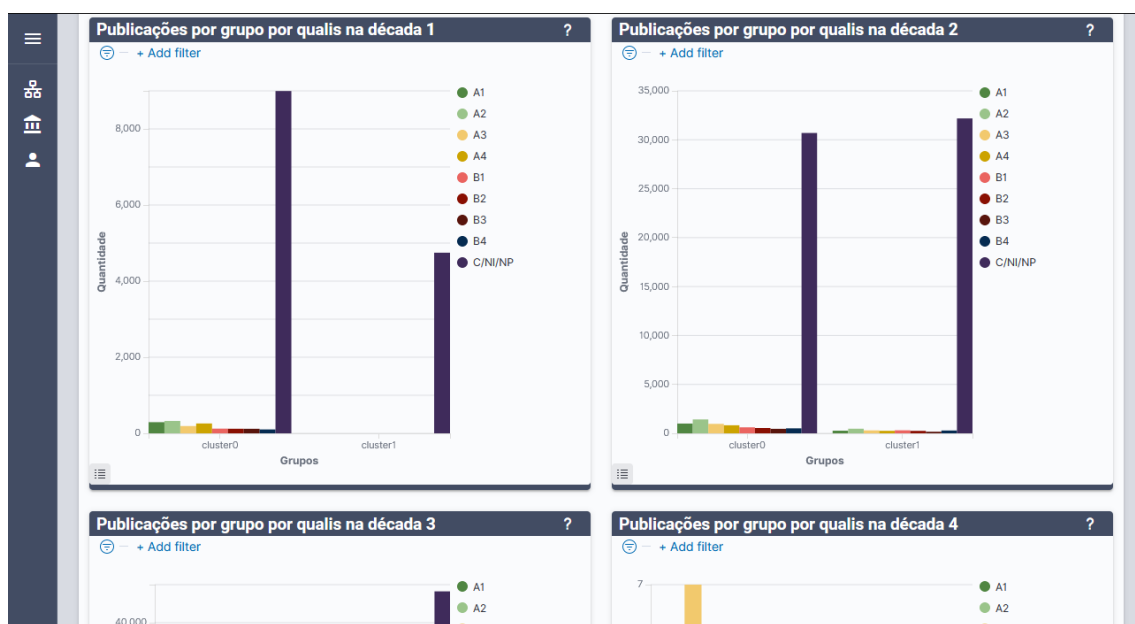


Figura 1 – Gráfico do número de publicações por década para cada grupo



**Figura 2 – Gráficos do h-index médio, colaborações internacionais médias e média de pesquisadores em colaborações internacionais por grupo**



**Figura 3 – Publicações por década e qualis (décadas [1] e [2])**



**Figura 4 – Publicações por década e qualis (décadas [3] e [4])**

### 2.3.3. Análise do pesquisador - informações exibidas

- h-index do pesquisador;
- número de publicações por década para o pesquisador;
- número de colaborações internacionais do pesquisador;
- número de colaboradores internacionais que publicaram com o pesquisador;
- número de publicações do pesquisador, separadas por qualis, em cada década ([1] 1981 a 1990, [2] 1991 a 2000, [3] 2001 a 2010, e [4] 2011 a 2020).

### 2.3.4. Análise do pesquisador - capturas de tela

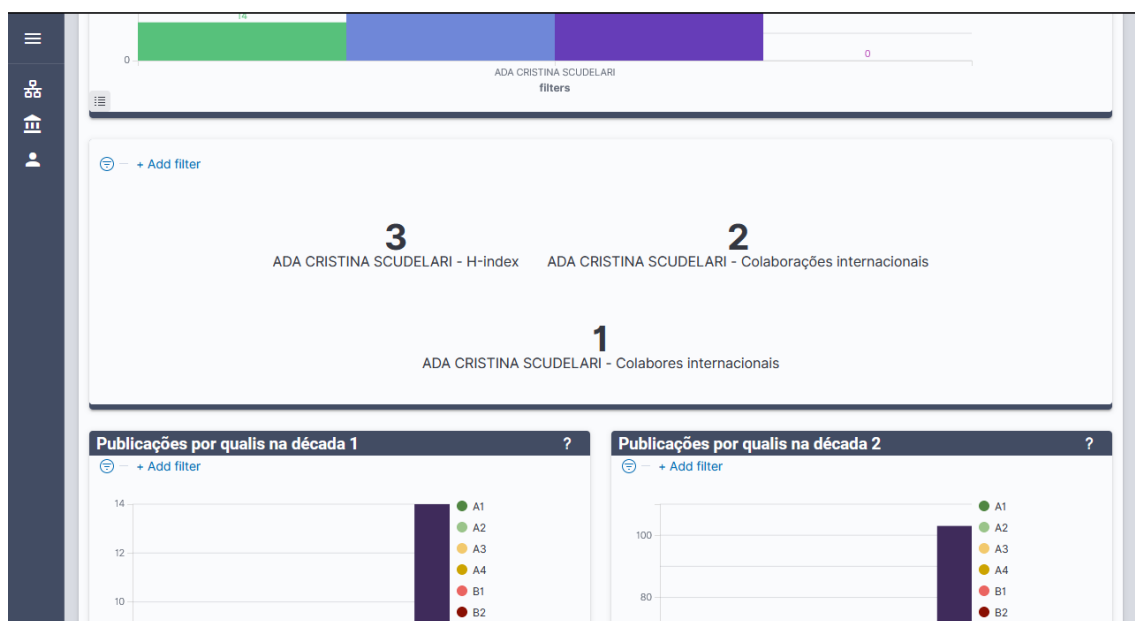
A Figura 5 mostra a área de busca para um pesquisador. Essa figura também contém o gráfico das publicações por década do pesquisador escolhido, com o eixo horizontal apresentando o pesquisador e o vertical a quantidade de publicações. O pesquisador contém 4 barras e cada barra representa uma década conforme a legenda no canto superior direito.

A Figura 6 contém algumas métricas do pesquisador. São exibidos o h-index, número de colaborações internacionais e o número de colaboradores internacionais relacionados ao pesquisador analisado.

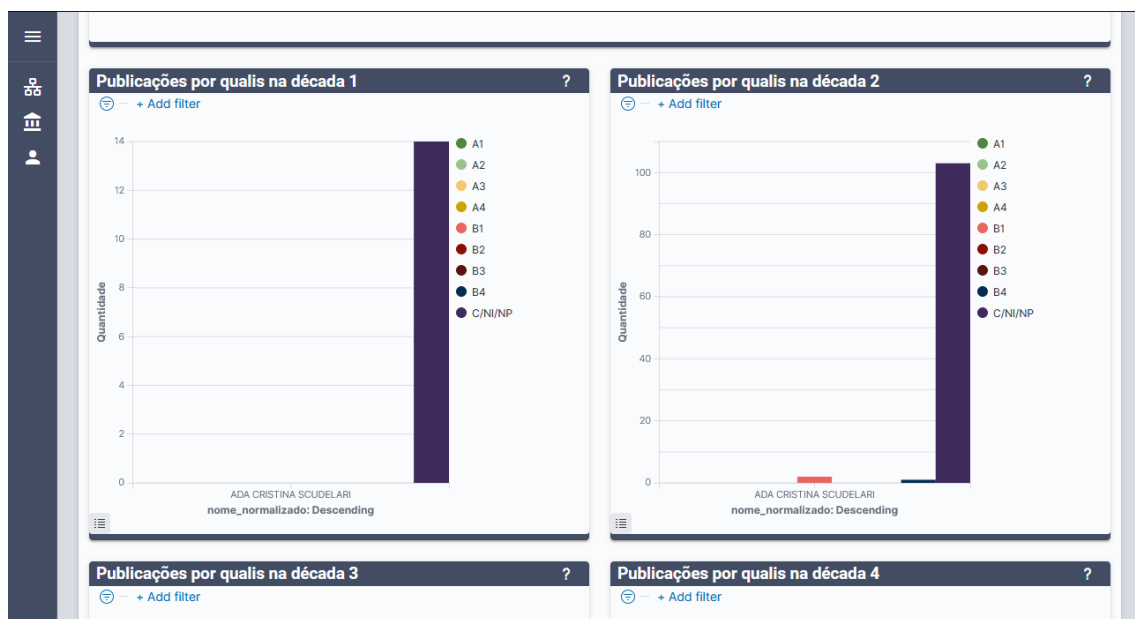
A Figura 7 e a Figura 8 mostram a quantidade de publicações por qualis em cada década para o pesquisador escolhido. No eixo horizontal temos o pesquisador escolhido e no vertical a quantidade de publicações. No gráfico de cada década temos nove barras em que cada uma representa a quantidade de publicações com determinado qualis.



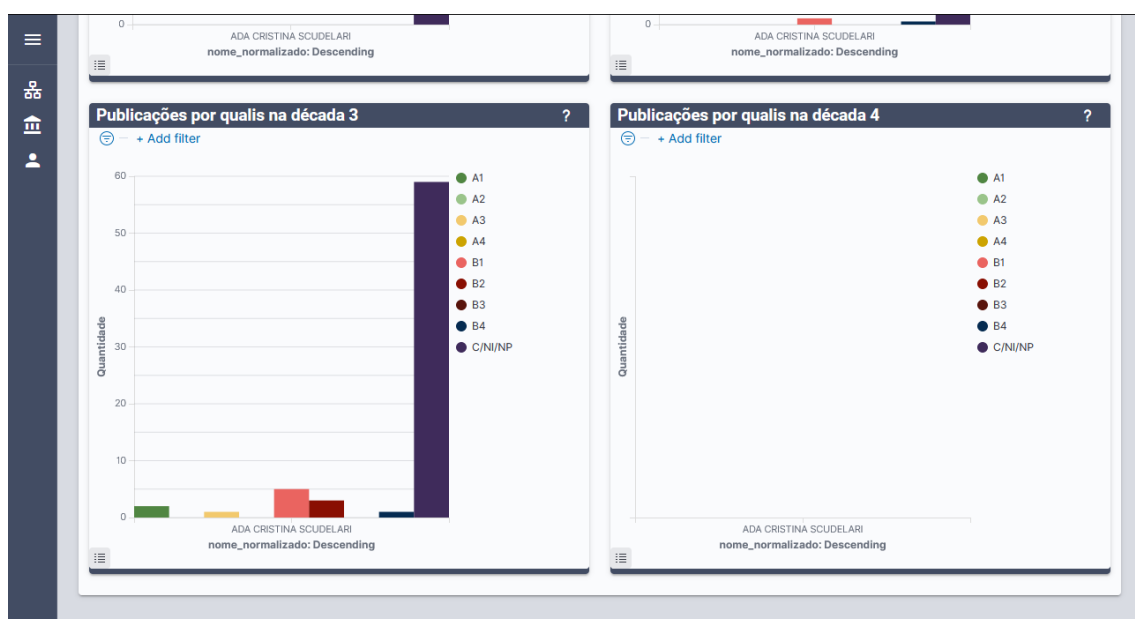
**Figura 5 – Publicações por década de um pesquisador**



**Figura 6 – H-index, colaborações internacionais do pesquisador e colaboradores internacionais nos trabalhos do pesquisador**



**Figura 7 – Total de publicações do pesquisador por qualis (décadas [1] e [2])**



**Figura 8 – Total de publicações do pesquisador por qualis (décadas [3] e [4])**

### **3. Análise de Produção Científica de Programas de Pós-graduação**

#### **3.1. Descrição geral**

De forma análoga à produção científica de um pesquisador, a produção de um programa de pós-graduação é composta por todas as publicações vinculadas a autores que pertencem a certo programa de pós-graduação. A base de dados utilizada para esta análise foi construída utilizando os dados de cada pesquisa científica, seus autores, métricas relacionadas e os programas aos quais a pesquisa em questão está associada. Sobre esses dados foram executadas técnicas de agrupamento, e então, utilizados os grupos gerados como fonte de informação para a construção dos gráficos.

#### **3.2. Dados utilizados**

Para construção da funcionalidade, foram utilizados os seguintes dados referentes a cada produção:

- quantidade de autores;
- lista de autores;
- ano da produção;
- tipo da produção;
- citescore;
- quartil citescore;
- percentil;
- quartil percentil;
- qualis;
- quantidade de programas de pós-graduação envolvidos;
- lista de programas de pós-graduação envolvidos.

#### **3.3. Funcionalidade exibida no sistema**

Esta funcionalidade foi desenvolvida com o objetivo de analisar as produções científicas de um programa de pós-graduação. De forma similar à funcionalidade de análise de produção científica de pesquisadores, é necessário selecionar a “quantidade de grupos” (divisões) pela qual serão divididos os dados. Com o número de grupos escolhido, há a análise geral dos índices de cada grupo e também a possibilidade de comparar um programa alvo com outro(s) programa(s).

Ao gerar os gráficos, também há a divisão em duas partes: na primeira, é mostrada a análise dos grupos como um todo; já na segunda, são exibidas as informações da comparação entre um programa alvo e outros programas, todos escolhidos pelo usuário. A seguir, são apresentadas as métricas utilizadas para cada parte da funcionalidade bem como as capturas de tela do protótipo de sistema desenvolvido.



### **3.3.1. Análise dos grupos - informações exibidas**

- a. quantidade de programas por grupo;
- b. quantidade de publicações por ano, em cada grupo;
- c. citescore;
- d. quartil citescore;
- e. percentil médio;
- f. quartil percentil médio;
- g. quantidade de publicações separados por qualis;
- h. quantidade de publicações separados pelo ranking.

### **3.3.2. Análise dos grupos - capturas de tela**

A Figura 9 exibe o início da área de análise da produção científica de programas de pós-graduação. Nesta área se escolhe o número de grupos a serem analisados. A figura também mostra o gráfico da quantidade de programas por grupo. No eixo horizontal temos os grupos e no vertical a quantidade de programas.

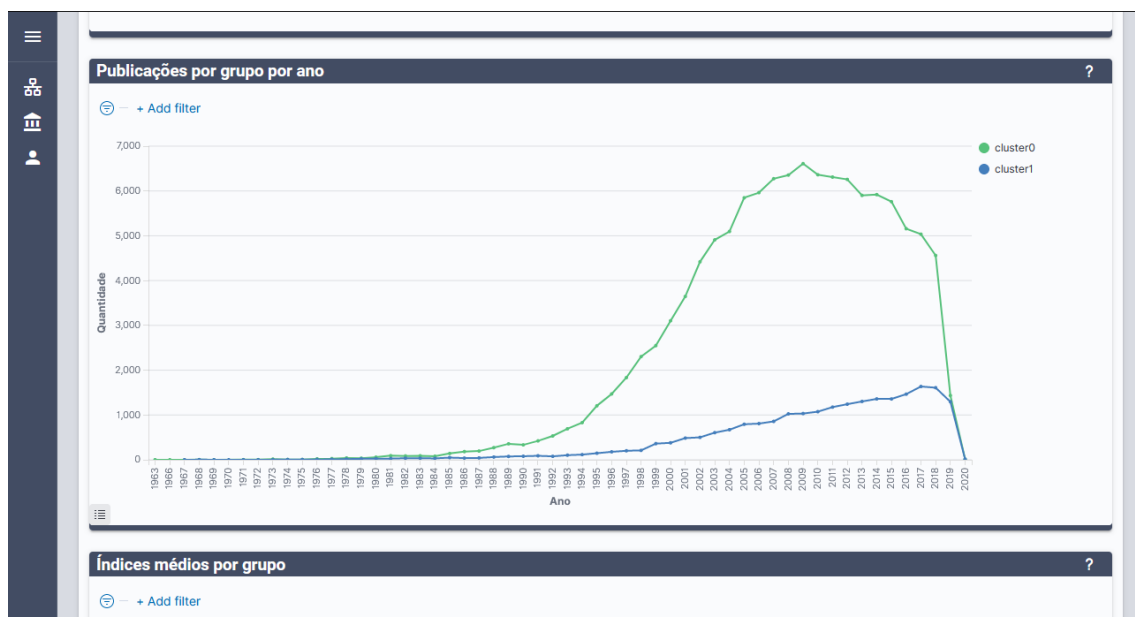
A Figura 10 exibe o gráfico das publicações por ano para o número de grupos escolhido. Temos no eixo horizontal o ano e no eixo vertical o número de publicações. Cada linha representa um grupo conforme as cores exibidas na legenda que está no canto superior direito.

A Figura 11 mostra a média de 4 índices para cada grupo. No eixo horizontal temos os grupos e no vertical a média de cada índice. Cada grupo tem 4 barras, uma para a média de cada índice. Observando a legenda no canto superior esquerdo podemos saber qual barra representa qual índice.

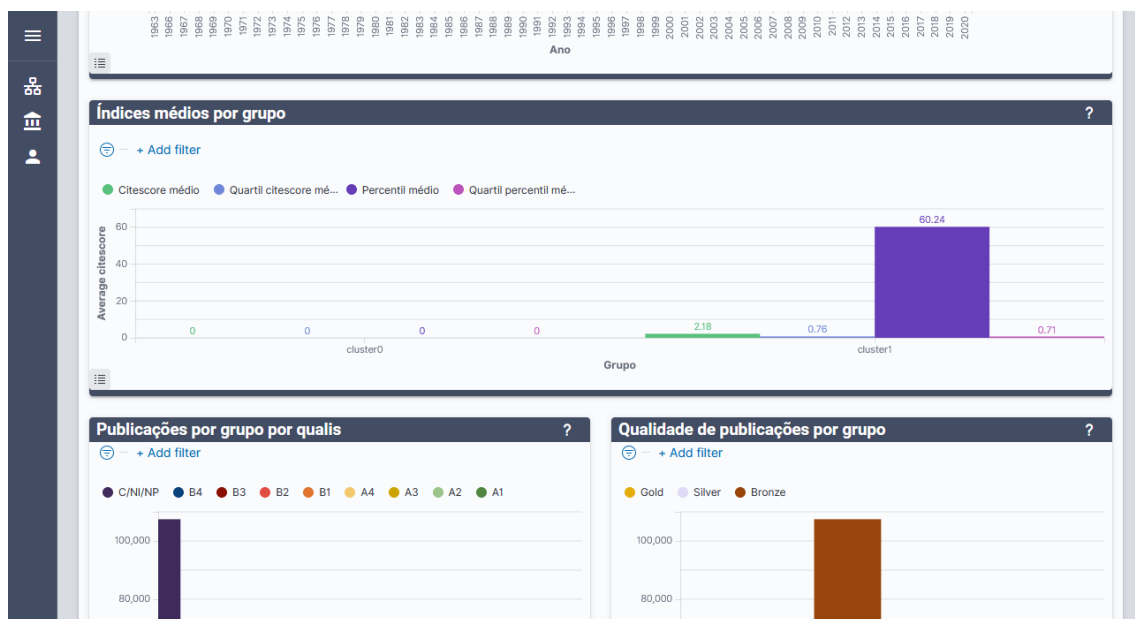
A Figura 12 exibe dois gráficos. O primeiro gráfico diz respeito à quantidade de publicações por qualis para cada grupo. Neste gráfico podemos observar os grupos no eixo horizontal e a quantidade de publicações no eixo vertical. Cada grupo tem 9 barras, uma para cada qualis. O segundo gráfico mostra a quantidade de publicações para cada grupo utilizando uma métrica “ouro, prata e bronze”. De forma análoga ao primeiro gráfico, temos os grupos no eixo horizontal e o número de publicações no eixo vertical. Cada grupo aqui possui 3 barras, cujos significados podem ser consultados na legenda.



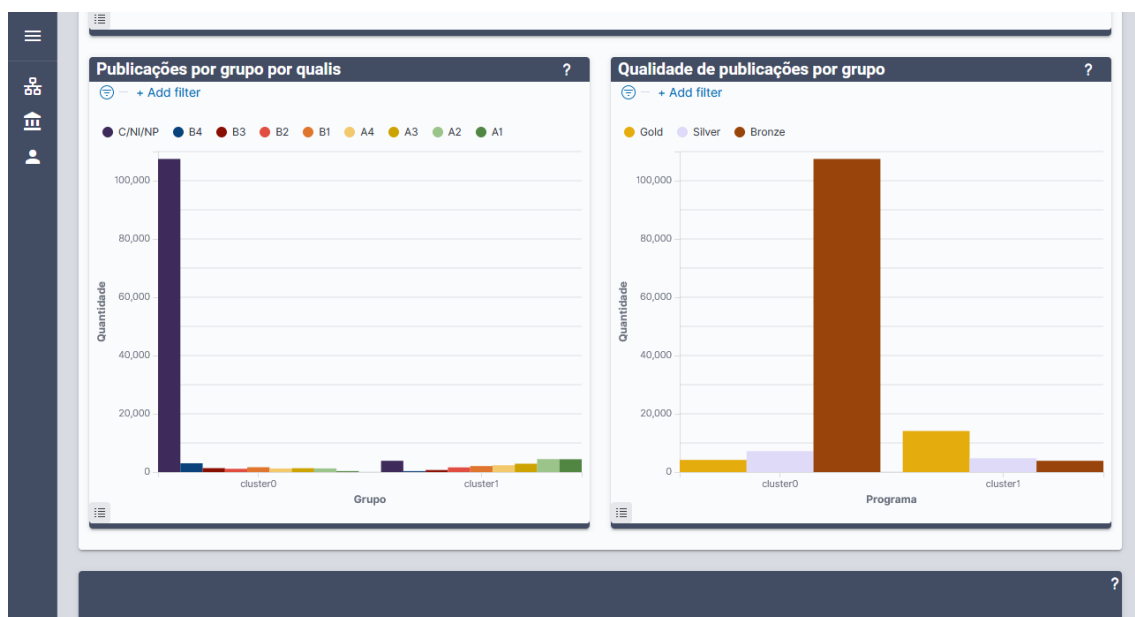
**Figura 9 – Seleção da quantidade de grupos e gráfico quantidade de produções por grupo**



**Figura 10 – Gráfico da quantidade de publicações para cada um dos grupos por ano**



**Figura 11 – Gráfico dos índices citescore, quartil citescore, percentil médio, quartil percentil médio por grupo**



**Figura 12 – Gráficos da quantidade das publicações por qualis e por ranking (ouro, prata, bronze)**

### 3.3.3. Análise do programa de pós-graduação frente a outros - informações exibidas

- citescore médio;
- quartil citescore médio;
- percentil médio;
- quartil percentil médio;

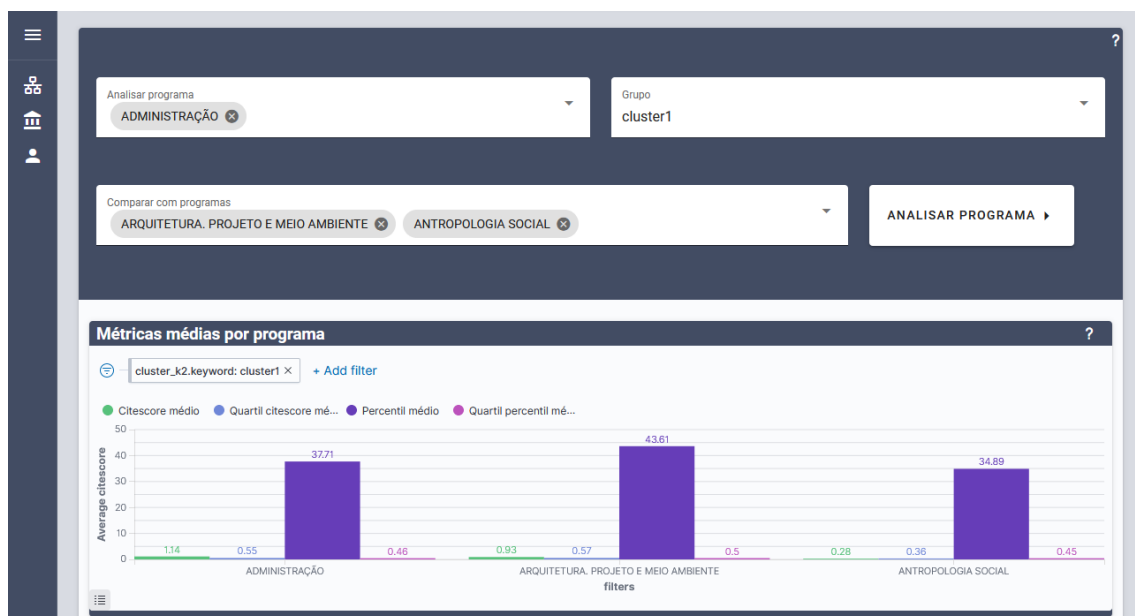
- e. quantidade de publicações por qualis;
- f. quantidade de publicações por ranking;
- g. distribuição das publicações dos programas em relação ao qualis.

#### **3.3.4. Análise do programa de pós-graduação frente a outros - capturas de tela**

A Figura 13 exibe a área do sistema em que podemos analisar um programa de pós-graduação escolhido. Nesta área podemos escolher se estaremos analisando o programa dentro de um grupo ou independente disto. Podemos também realizar uma análise comparativa, informando o nome de alguns programas de pós-graduação na área “comparar com programas”. Ainda nesta figura podemos observar um gráfico com a média de algumas métricas para os programas que escolhemos comparar. No eixo horizontal deste gráfico temos os programas e no eixo vertical o valor médio das métricas. Cada programa tem 4 barras, e cada barra representa uma métrica diferente.

A Figura 14 possui dois gráficos. O primeiro nos traz o número de publicações por qualis dos programas escolhidos para comparação. No eixo horizontal temos os programas de pós-graduação e no eixo vertical temos a quantidade de publicações por qualis. Cada programa possui barras correspondentes a cada qualis, a relação entre a barra e o qualis que ela representa pode ser vista na legenda que está no canto superior esquerdo. O segundo gráfico nos traz a quantidade de publicações para cada programa escolhido utilizando uma segmentação qualitativa “ouro, prata e bronze”. Temos aqui, no eixo horizontal os programas de pós-graduação e no eixo vertical a quantidade de publicações. Cada programa tem 3 barras cujos significados podem ser consultados na legenda que está no canto superior esquerdo.

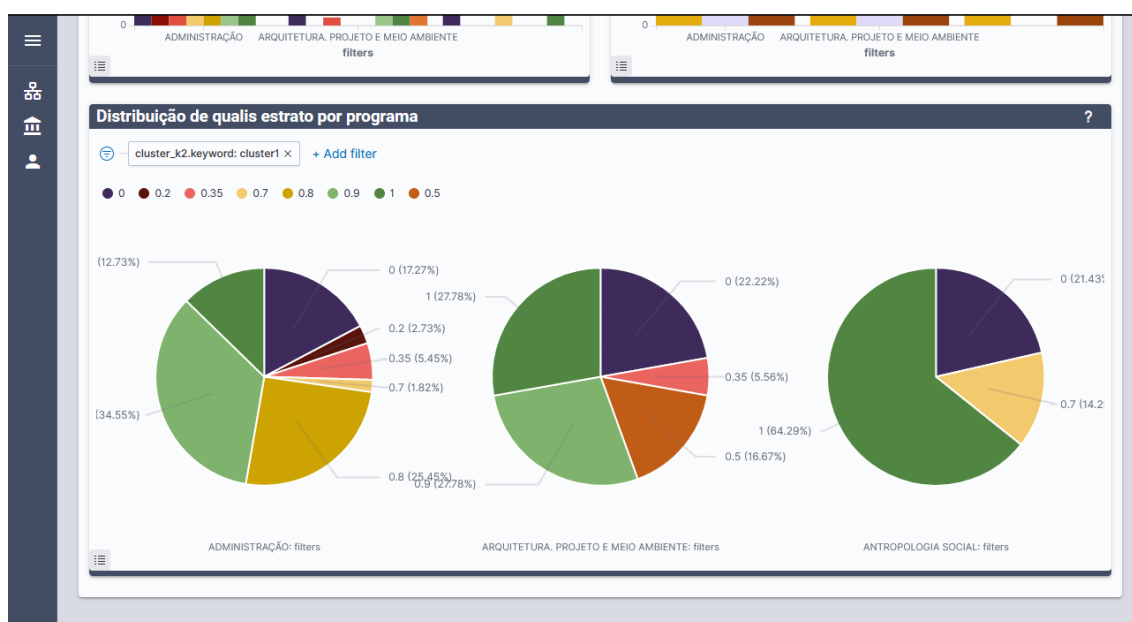
A Figura 15 traz um gráfico de pizza para cada programa escolhido. O gráfico contém a distribuição de qualis estrato para cada programa. O significado de cada fatia do gráfico pode ser consultado na legenda que se encontra no canto superior esquerdo do gráfico.



**Figura 13 – Parte da funcionalidade com a seleção dos programas a serem analisados e gráficos com os índices dos programas escolhidos**



**Figura 14 – Quantidade de produções por qualis e de produções por ranking (ouro, prata e bronze) dos programas selecionados**



**Figura 15 – Gráfico de pizza de cada programa referente a distribuição do qualis das publicações**

## 4. Análise de Redes de Colaboração

### 4.1. Descrição geral

Entende-se, para fins da pesquisa realizada, que uma rede de colaboração é dada por um grupo de autores que possui pelo menos uma publicação em comum. Além desse conceito, também é utilizado o conceito de sub-rede, que compreende qualquer subconjunto entre os autores que compõem uma rede de colaboração.

Esta funcionalidade objetiva analisar qualitativamente uma rede de colaboração e também identificar seus pontos mais fortes e menos fortes. Isso é feito através dos índices dos autores que compõem uma rede e também através dos índices das publicações produzidas pela rede.

No sistema, a funcionalidade foi dividida em três partes: resumo - produção; resumo - colaboração; e detalhes. Na primeira, resumo - produção, são exibidos os dados gerais da rede como um todo. Na segunda, resumo - colaboração, são exibidas informações relacionadas à colaborações internacionais com participação da rede. Na terceira e última parte, detalhes, são detalhadas informações relativas às sub-redes possíveis para a rede de colaboração em questão.

### 4.2. Dados utilizados

Para a construção da funcionalidade, foi criada um *dataset* com foco nos pesquisadores e com os seguintes dados:

- o pesquisador é docente?;
- tipo da produção;
- subtipo da produção;
- número de produções do pesquisador;
- lista de produções do pesquisador;
- código da área do conhecimento;
- nome do programa de pós-graduação do pesquisador;
- h-index do pesquisador.

Com base na identificação dos autores que compõem uma certa rede, o *dataset* mencionado serve de primeira fonte para consulta e construção de uma base de dados dinâmica, referente à rede, e que contém os seguintes dados:

- lista de trabalhos realizados pela rede;
- índices dos autores;
- índices das produções da rede;
- mesmos dados para todas as sub-redes.

### **4.3. Funcionalidade exibida no sistema**

Nessa funcionalidade, é necessário que o usuário informe quais pesquisadores serão analisados como uma rede de colaboração. Após indicar os pesquisadores, os trabalhos científicos em comum são recuperados dos dados e então são apresentados os gráficos.

Como já citado, as três partes da funcionalidade foram pensadas para fornecer um resumo da produção feita realizada pela rede (resumo - produção), dar uma visão geral sobre as colaborações internacionais realizadas pela rede (resumo - colaboração) e fornecer detalhes da rede, inclusive mostrando aspectos relacionados às sub-redes (detalhes).

A seguir serão apresentadas, de acordo com a divisão da funcionalidade, as informações mostradas e as capturas de tela do sistema protótipo desenvolvido.

#### **4.3.1. Análise da rede de colaboração (resumo - produção) - informações exibidas**

- a. total de publicações da rede;
- b. intervalo de atividade;
- c. citescore médio dos trabalhos produzidos pela rede;
- d. número de publicações por tipo;
- e. número de publicações por qualis.

#### **4.3.2. Análise da rede de colaboração (resumo - produção) - capturas de tela**

A Figura 16 exibe a parte do sistema em que podemos selecionar pesquisadores para compor uma rede de colaboração. Para tal basta digitar o nome dos pesquisadores e adicionar

cada um à pesquisa. No campo rede de colaboração podemos ver os pesquisadores que integram a rede escolhida.

A Figura 17 traz o total de publicações da rede, a média de publicações por ano, o intervalo de atividade e o citescore médio da rede de colaboração.

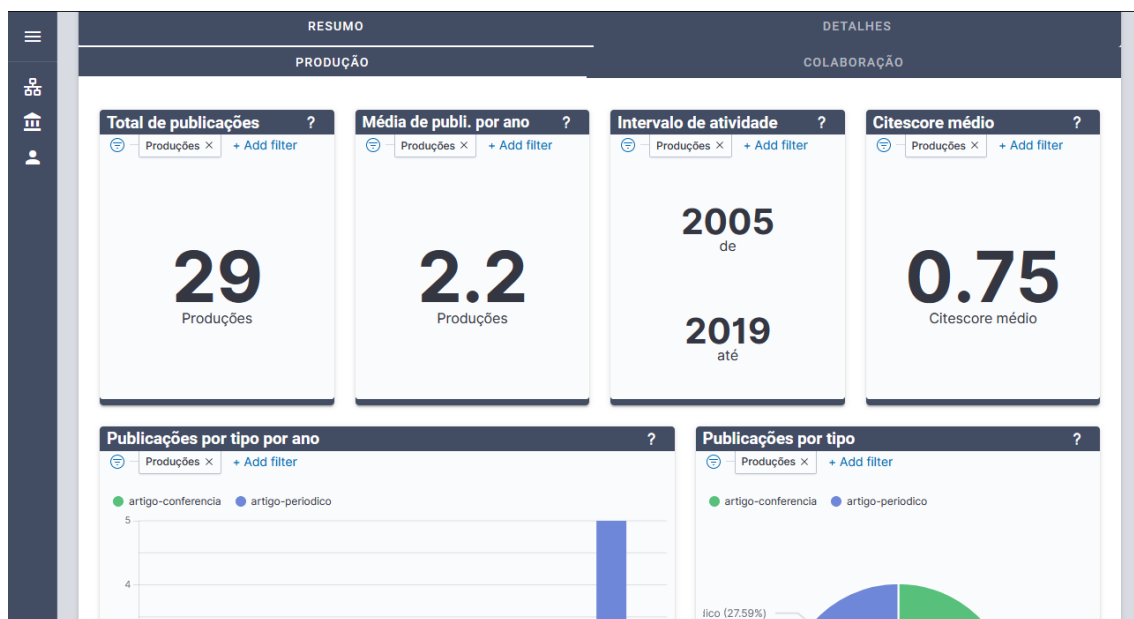
A Figura 18 mostra dois gráficos. O primeiro diz respeito ao número de publicações por tipo por ano. No eixo horizontal deste gráfico temos os anos e no eixo vertical a quantidade de publicações. As barras deste gráfico tem duas cores, azul representa periódicos e verde representa conferências. O segundo gráfico é um gráfico de pizza que mostra as produções por tipo para a rede de colaboração em questão. A fatia verde representa conferências e a fatia azul representa periódicos.

A Figura 19 também possui 2 gráficos. O primeiro é um gráfico de pizza que nos traz as publicações por qualis para a rede de colaboração escolhida. Cada fatia representa um qualis e o tamanho da fatia a porcentagem de publicações com o respectivo qualis. Para saber qual fatia representa qual qualis temos uma legenda no canto superior esquerdo. O segundo gráfico traz informações relativas às produções por qualis por ano para a rede de colaboração em questão. No eixo horizontal temos os anos e no eixo vertical a quantidade de publicações. Cada ano está representado por uma barra e cada barra tem subdivisões com cores diferentes para cada qualis. A legenda indica a cor de cada barra para os qualis.

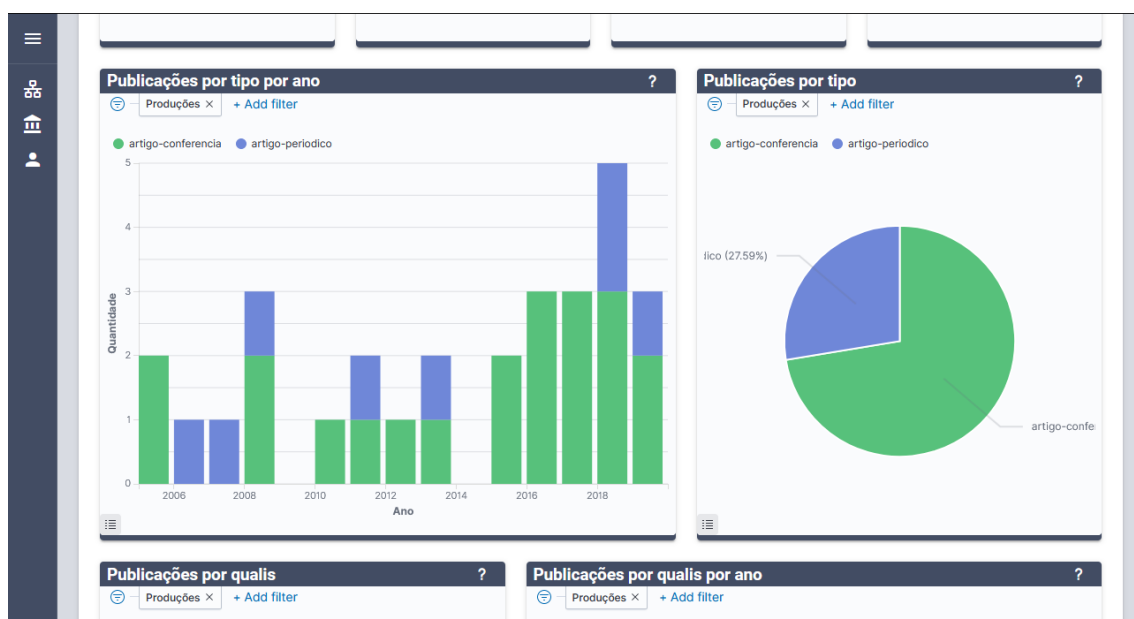


**Figura 16 – Início da funcionalidade - seleção dos pesquisadores que irão compor a rede**

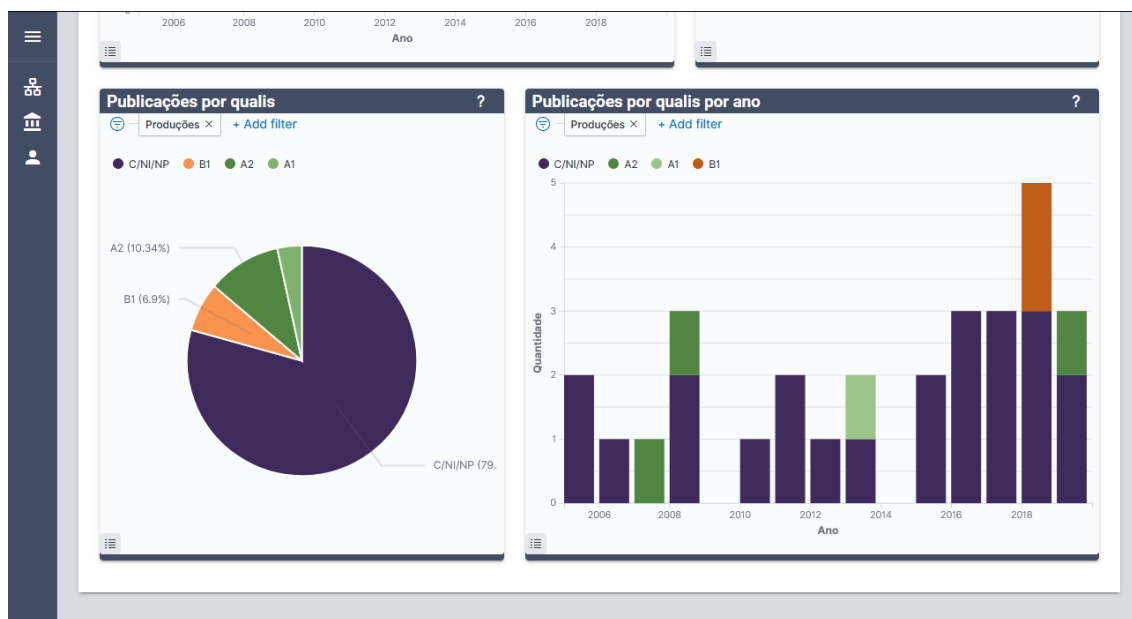




**Figura 17 – Métricas sumarizadas da rede de colaboração**



**Figura 18 – Gráficos da quantidade de publicações por tipo no tempo e quantidade por tipo no geral**



**Figura 19 – Gráfico da publicação por qualis, geral e por período**

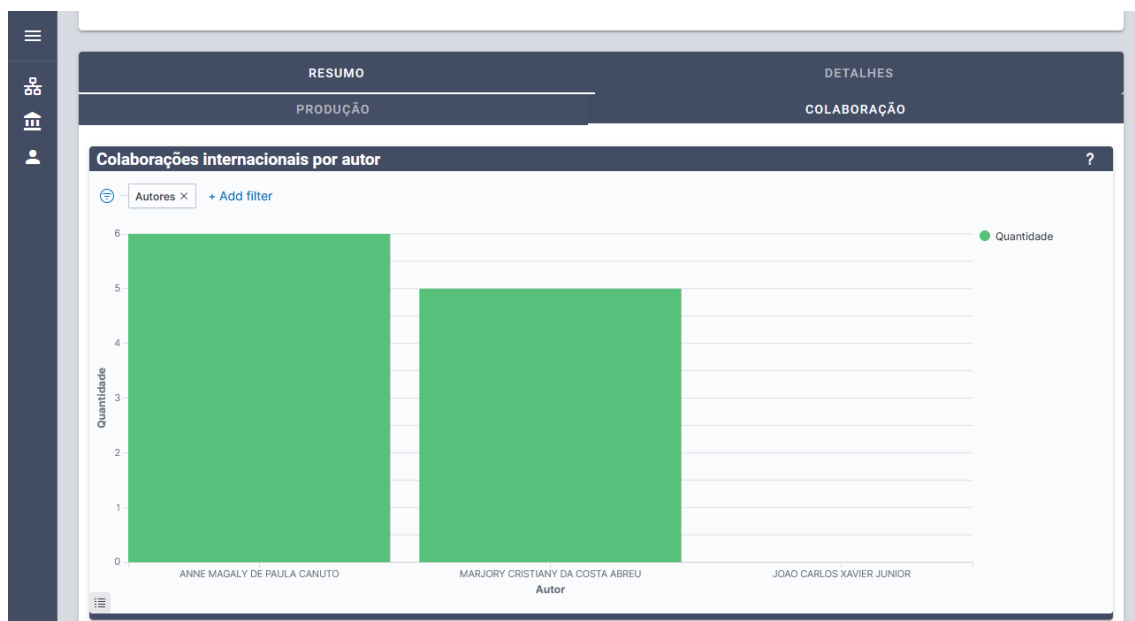
#### **4.3.3. Análise da rede de colaboração (resumo - colaboração) - informações exibidas**

- número de colaborações internacionais para cada pesquisador;
- média de pesquisadores em colaborações internacionais para cada pesquisador.

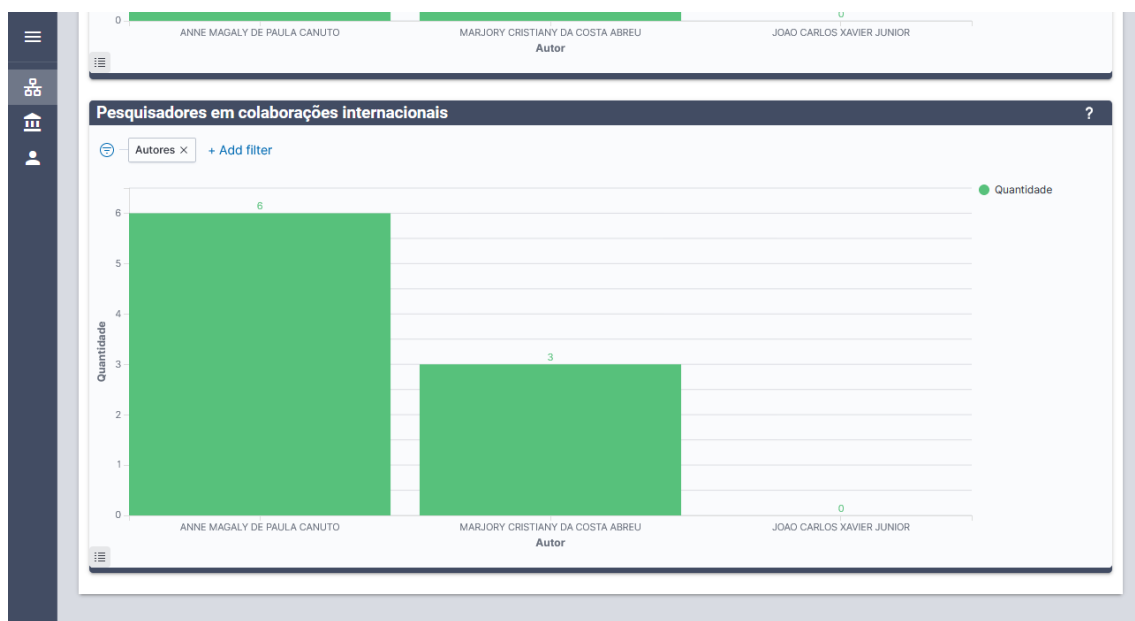
#### **4.3.4. Análise da rede de colaboração (resumo - colaboração) - capturas de tela**

A Figura 20 mostra um gráfico com o número de colaborações internacionais de cada pesquisador que constitui a rede. No eixo horizontal temos os pesquisadores e no vertical temos a quantidade de publicações.

A Figura 21 mostra o número de pesquisadores em colaborações internacionais com a participação de cada membro da rede. No eixo horizontal temos os pesquisadores que constituem a rede e no vertical a quantidade de colaboradores internacionais que atuaram com os pesquisadores.



**Figura 20 – Gráfico das colaborações internacionais dos pesquisadores da rede**



**Figura 21 – Gráfico dos pesquisadores em publicações internacionais da rede**

#### 4.3.5. Análise da rede de colaboração (detalhes) - informações exibidas

As informações exibidas nessa parte são repetidas para cada sub-rede. Por exemplo, se uma rede é composta pelos pesquisadores *A*, *B* e *C*, esta parte da funcionalidade irá exibir as informações para as sub-redes *A-B*; *A-C*; *B-C*; e *A-B-C*.

1. número de publicações por qualis;
2. número total de publicações;
3. citescore das publicações.

#### 4.3.6. Análise da rede de colaboração (detalhes) - capturas de tela

A Figura 22 mostra dois gráficos. O primeiro exibe a porcentagem de cada qualis em relação ao total de publicações da rede. O qualis que cada fatia representa pode ser consultado na legenda. O segundo diz respeito à relevância das produções, trazendo a proporção entre produções de grau alto, médio e baixo de relevância dentre as publicações da rede.

A Figura 23 mostra a quantidade de produções por pesquisador. No eixo horizontal temos os pesquisadores e no eixo vertical o número de produções.

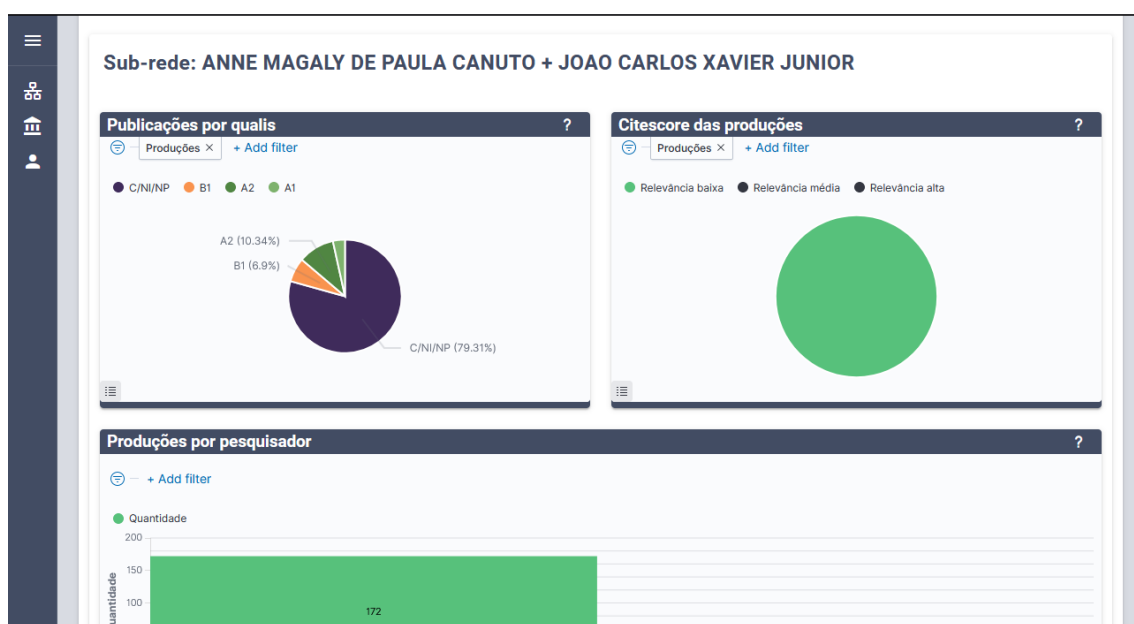


Figura 22 – gráficos das publicações por qualis da sub-rede analisada

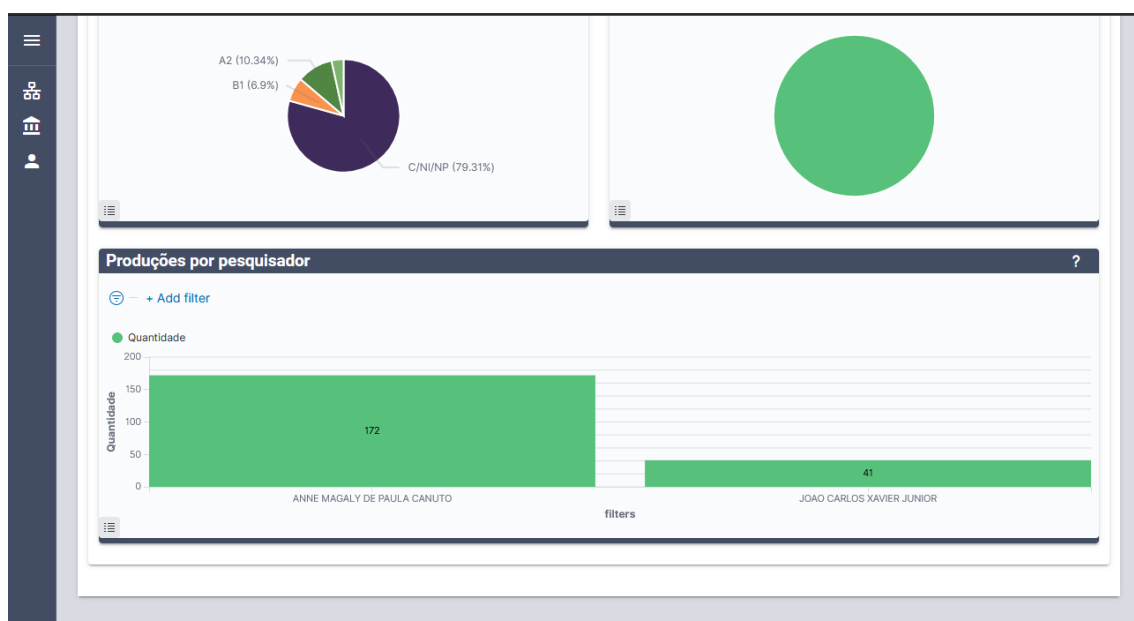


Figura 23 – gráficos das publicações por qualis da sub-rede analisada

## 5. Considerações Finais

O presente relatório apresentou o protótipo de sistema desenvolvido para demonstrar o funcionamento das seguintes funcionalidades: análise de pesquisadores com base em suas pesquisas; análise da produção científica de programas de pós-graduação; e análise da produção científica de redes de colaboração. Além da descrição geral de cada funcionalidade, foram citados os dados usados para construção, informações que são exibidas e capturas de tela para cada funcionalidade, todos seguindo o fluxo visual presente no sistema desenvolvido.

De maneira geral, é possível afirmar que tratou-se de uma pesquisa desafiadora, dado que a análise de produção científica sempre está rodeada por questões relacionadas à inviabilidade de comparar possíveis entes de contextos diferentes, questões relacionadas ao tempo em que foi feita a pesquisa e etc. Contudo, a utilização de técnicas não-supervisionadas de Aprendizado de Máquina possibilitou a segregação adequada dos dados e, como consequência, a observação dos entes individuais frente aos grupos gerados, seja para a funcionalidade de análise de pesquisadores ou mesmo para a análise de programas de pós-graduação.

Em relação à última funcionalidade apresentada neste relatório, a análise de redes de colaboração, é necessário mencionar a dificuldade de tal análise devido à complexidade computacional presente no cruzamento de dados de produções de pesquisadores em um universo de busca tão grande. Essa dificuldade foi mitigada com a utilização de dados intermediários construídos sob demanda e mantidos a cada consulta.

Foram utilizadas as seguintes tecnologias em toda a pesquisa:

- **análise e exploração de dados:** Weka-API, Weka-GUI, Scikit-learn, Pandas, Numpy;
- **back-end, consultas e gráficos:** Elastic Search, Kibana;
- **front-end:** Vue-js.

É importante também citar que, mesmo no sistema protótipo, levamos em consideração a dificuldade de entendimento do funcionamento de cada funcionalidade e também das possibilidades de personalização dos gráficos em cada tela. Por esse motivo foram adicionados campos de ajuda, com explicações detalhadas sobre cada funcionalidade e também sobre os gráficos.

Por fim, todas as bases, códigos, este relatório e também o vídeo de apresentação da plataforma em utilização estão presentes no repositório [https://github.com/ml-imd/Sclx\\_research](https://github.com/ml-imd/Sclx_research). Nele os diversos artefatos estão separados por pastas.